



Filiado à CUT-FNU

# STIU-DF

## NOTÍCIAS

### EDIÇÃO EXTRA

[www.urbanitariosdf.org.br](http://www.urbanitariosdf.org.br)

INFORME STIU NOTÍCIAS EXTRA - CEB - NÚMERO 02/2011 - 1º DE MARÇO DE 2011

## SUPERSALÁRIOS: OPORTUNISMO E "ÓLEO DE PEROBA"

Oportunismo de algumas pessoas parece não ter limite. No último dia 1º de fevereiro, um dos ex-diretores da CEB que vinha sendo beneficiado com os supersalários revogados pela atual diretoria filiou-se às pressas ao STIU-DF. Sem passar pela secretaria jurídica do Sindicato, procurou o escritório do advogado que presta assessoria ao STIU-DF e solicitou a abertura de ação na Justiça para tentar manter a incorporação promovida na gestão anterior (AARD – adicional agregado de remuneração de diretor).

Infelizmente, o advogado do Sindicato não consultou a secretaria do

jurídico antes de protocolar a ação. O STIU-DF decidiu que não continuará fazendo a defesa desse ex-diretor nem atuará a favor de outros que tenham a mesma pretensão, mesmo que sejam sindicalizados.

O Sindicato reafirma que essa forma de conseguir aumento de salário pode até ser legal, mas é imoral; foi em resultado da denúncia feita pelo STIU-DF que a atual diretoria revogou a RD dos supersalários, mostrando coragem e zelo pelo bem público. O Sindicato não pode, portanto, apoiar nenhuma ação que pretenda restabelecer ou legitimar essa imoralidade.

### Altos salários

O sindicato sempre foi atuante. Por conta de uma denúncia da entidade, a nova direção da CEB anulou em janeiro um ato da administração anterior que garantia promoções salariais a empregados que ocuparam cargos de comando. A medida permitia que ex-diretores incorporassem aos seus vencimentos o salário que chegava a R\$ 24 mil, a que tinham direito pela participação no primeiro escalão da CEB. Alguns empregados conseguiram triplicar os contracheques. Agora, perderam o benefício e terão de devolver tudo o que receberam a mais.

Uma decisão de governo coordenada por Paulo Tadeu foi a suspensão de uma concorrência que poderia retirar receitas da CEB. Em 28 de dezembro do ano passado, última semana da administração de Rogério Rosso (PMDB), a Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) lançou licitação para transferir à iniciativa privada a exploração do sistema de iluminação pública do Distrito Federal. Pelo edital, seria realizada uma Parceria Público-Privada (PPP) para a concessão dos serviços por 20 anos.

A concorrência ficaria a cargo da Codeplan porque a companhia tinha, a partir do governo de José Roberto Arruda, a gestão dos projetos de PPP do Distrito Federal, como, por exemplo, o que estava em curso para a construção do novo complexo administrativo do governo, em Taguatinga. A reação do Sindicato dos Urbanitários com a ideia da PPP foi dura e a entidade ameaçou deflagrar uma greve para evitar a licitação que seria realizada na próxima sexta-feira.

A categoria faria uma paralisação hoje. O sindicato avalia que havia interesses escusos por trás do negócio. "Há que se destacar que o edital da referida concorrência foi publicado pela Codeplan no apagar das luzes do governo anterior, com o aval de apenas um diretor da CEB. Na avaliação do STIU, trata-se de uma tentativa disfarçada de privatizar um serviço que é prestado a contento e cuja interrupção resultará em sérios prejuízos para a Companhia Energética de Brasília", afirmou o sindicato, em carta aberta dirigida ao governador na última terça-feira.

### PPP DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO DF CODEPLAN SUSPENDE LICITAÇÃO

Mais uma vitória a ser creditada aos trabalhadores da CEB e ao STIU-DF. Em resultado da pressão da categoria, que ameaçou paralisar as atividades nessa segunda-feira, a Codeplan suspendeu na última quinta-feira a concorrência que objetivava a outorga de Parceria Público-Privada para a ampliação e manutenção do sistema de iluminação pública do DF.

Na semana passada, o STIU-DF entregou ao governador carta aberta na qual solicitava a revogação da concorrência, medida que tem o apoio da nova diretoria da CEB. É importante destacar que o secretário de Governo, Paulo Tadeu, também atuou para que a licitação fosse suspensa.

O Sindicato ressalta, no entanto, que continuará vigilante e aguardando a **revogação definitiva** da concorrência, uma vez que a Codeplan apenas suspendeu o processo.

### STIU-DF NO CORREIO BRAZILIENSE

Confira ao lado trechos de matéria sobre a CEB, publicada no *Correio Braziliense* de 28.02, que cita a atuação do Sindicato dos Urbanitários em relação aos dois assuntos desta nota.